



Influência do Índice de Massa Corporal (IMC) Materno e Ganho de Peso Gestacional nas Medidas Antropométricas de Crianças aos Seis Meses de Idade



Autor: Marina Pedra Seady

Orientador: Marcelo Zubaran Goldani

¹ Laboratório de Pediatria Translacional – CPE/HCPA; ² Núcleo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente – CPC/HCPA;

³ Departamento de Pediatria e Puericultura – FAMED – UFRGS

INTRODUÇÃO

Sabe-se que características maternas como o IMC pré-gestacional e o ganho de peso gestacional influenciam a composição corporal da criança.^{1 2}

OBJETIVO

Observar a influência do IMC materno e ganho de peso gestacional nas medidas antropométricas de crianças aos seis meses de idade.

METODOLOGIA

Delineamento: estudo observacional longitudinal.

Critérios Inclusão: puérperas Grupo Hospitalar Conceição e Hospital de Clínicas de Porto Alegre, moradoras da cidade.

Critérios Exclusão: mães HIV +, gestação gemelar, crianças nascidas com idade gestacional < 37 semanas e com necessidade de internação hospitalar.

Primeira entrevista: entre 24 e 48h após o parto, colhidas informações sobre o pré-natal (peso pré-gestacional e ganho de peso na gestação), nascimento e dados socioeconômicos.

Segunda entrevista: seis meses de vida da criança, realizada a avaliação antropométrica da criança: peso (kg), comprimento (cm), circunferência braquial (cm), dobra cutânea tricipital (mm) e dobra cutânea subescapular (mm). Dados antropométricos avaliados pelo programa Anthro versão 3.2.2 através das curvas da Organização Mundial da Saúde (2006) e o ganho de peso gestacional classificado segundo o Institute of Medicine (2009).

Análise estatística: teste t Student e ANOVA com *post hoc* de Tukey para comparar médias entre os grupos e o teste qui-quadrado de Pearson para comparação de proporções. O nível de significância foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 18.0.

O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HCPA e GHC sob os números 110097 e 110027.³

Referências: 1. Bowers et al., Gestacional Diabetes, Pre-pregnancy Obesity and Pregnancy Weight Gain in Relation to Excess Fetal Growth: Variations by Race/Ethnicity. *Diabetologia* 2013; 56:1263–1271.-2. Silveira PP, Portella AK, Goldani MZ, Barbieri MA. Developmental origins of health and disease (DOHaD). *J Pediatr (Rio J)*. 2007; 83(6):494-504.- 3. Bernardi JR, Ferreira CF, Nunes M, da Silva CH, Bosa VL, Silveira PP, Goldani MZ. Impact of Perinatal Different Intrauterine Environments on Child Growth and Development in the First Six Months of Life--IVAPSA Birth Cohort: rationale, design, and methods. *BMC Pregnancy Childbirth* 2012; 2:12-25

RESULTADOS

Foram entrevistados 119 pares mãe-bebê. A idade média das mães foi de 27 anos. A tabela 1 apresenta os dados gerais da amostra.

Tabela 1 – Caracterização da amostra IVAPSA Coorte (Porto Alegre, 2014).

Variáveis	n=119
Escolaridade materna (anos) - média ± DP	9,2 ± 2,6
Renda familiar mensal (reais) - média ± DP ^a	1811,8 ± 1273,5
Cor materna declarada - n(%)	
Branca	69 (58,0)
Não Branca	50 (42,0)
Classificação do IMC ^d pré-gestacional ^b - n(%)	
Baixo peso	7 (5,9)
Eutrofia	58 (48,7)
Sobrepeso	29 (24,4)
Obesidade	21 (17,6)
Classificação do ganho de peso gestacional ^c - n(%)	
Insuficiente	33 (27,7)
Adequado	32 (26,9)
Excessivo	49 (41,2)

^aDP: desvio padrão, ^bn=106, ^cn=114, ^dIMC: Índice de Massa Corporal.

Tabela 2 – Caracterização das crianças, IVAPSA Coorte (Porto Alegre, 2014).

Variáveis	n=119
Idade da criança (meses) - média ± DP ^b	6,31 ± 0,3
Classificação do IMC/I ^c - n(%)	
Magreza acentuada	1 (0,8)
Eutrofia	106 (89,0)
Sobrepeso	12 (10,1)
DCT ^d (mm) - média ± DP	10,4 ± 2,7
DCSB ^e (mm) - média ± DP ^a	8,2 ± 2,3

^an=118. ^bDP: desvio padrão, ^cIMC/I: Índice de Massa Corporal por idade, ^dDCT: dobra cutânea tricipital, ^eDCSB: dobra cutânea subescapular.

Tabela 3 - Associação entre ganho de peso materno com as medidas da criança.

Variáveis	Ganho Insuficiente n=33	Ganho Adequado n=32	Ganho Excessivo n=49	p
IMC/I ^b – Excesso de peso- n(%)				0,261
Sim	4 (12,1)	1 (3,1)	7 (14,3)	
Não	29 (87,9)	31 (96,9)	42 (85,7)	
Score-z DCT^c - média ± DP^a	1,2 (1,4)	0,3 (1,2)	0,4 (1,3)	0,008*
Score-z DCSB ^d - média ± DP	0,7 (1,5)	0,4 (1,3)	0,4 (1,5)	0,578

^aDP: desvio padrão, ^bIMC/I: Índice de Massa Corporal por idade, ^cDCT: dobra cutânea tricipital, ^dDCSB: dobra cutânea subescapular.

Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre o IMC pré-gestacional materno e as medidas da criança.

CONCLUSÃO

O ganho de peso gestacional insuficiente associou-se ao aumento de massa gorda em crianças com seis meses de idade.